



CURSO: ENGENHARIA DE SOFTWARE

DISCIPLINA: Gestão da Produção e Qualidade TURMA: A

SEMESTRE: 1°/2017

PROFESSORA: Rejane Figueiredo

ALUNO: Adrianne Alves da Silva

MATRÌCULA: 16/0047595

Processos

1-O que é Processo?

- 2-Quais os tipos de processos?
- 4-Exemplificar um processo do qual você é usuário no seu dia a dia...
- 5- Apresentar um resumo dos artigos 1 e 2 e suas contribuições.

Processo pode ser definido como a maneira típica de realizar um trabalho, ou ainda, como uma sequência de atividades necessárias para realizar transações, obter determinados produtos ou serviços. De certa forma, pode ser pensado como uma atividade ou conjunto de atividades que transforma uma entrada em uma saída para cliente específico, ou seja, uma maneira de dividir a produção de algo seja um produto, um serviço, ou um objetivo qualquer. Quando se fala em empresas, existem dois diferentes tipos de processo, os processos de negócio, e os processos auxiliares, sendo os principais modelos de processos os de fluxo de material, fluxo de trabalho, série de etapas, atividades coordenadas e mudança de estados.

Os processos essenciais são aqueles que estão diretamente relacionados às regras básicas do negócio, independente de que tipo de negócio seja, por exemplo, no caso de um comércio alimentício, presente no dia-a-dia, seu objetivo de serviço ou regras básicas é a venda do produto, para isso, devem abastecer os estoques, fornecê-los de maneira visual em prateleiras para o cliente e computar a venda.

Se considerarmos as categorias básicas de processos industriais, veremos que existem três diferentes tipos, sendo eles, o processo de negócio ou de cliente, processos organizacionais e processos gerenciais. O primeiro, caracteriza o negócio da empresa e depende de outros processos internos a fim de gerar um produto ou serviço para o cliente externo, enquanto o segundo viabiliza o funcionamento coordenado de diferentes atividades, de modo geral. O terceiro e último, diz respeito aos gerentes e ajustes no desempenho da organização.

Em geral, o procedimento de atualização de uma empresa de modo a transformar a sua organização por atividades, em que há divisão exagerada de tarefas, em uma empresa organizada por processos é bastante complicado. Isso por que, a empresa orientada por divisão de tarefas não consegue enxergar uma organização por processos, muitas vezes por que não conseguem identifica-los no seu negócio. Mas, se essa tarefa é cumprida, identifica-se os processos essenciais e melhora-os afim de torna-los mais produtivos, é dito nesse caso que a empresa é desenhada pela lógica dos processos essenciais.

Apesar de envolver diversas etapas, o processo de mudança de estrutura organizacional para orientação por processos é possível. Uma das maiores implicações dessa transformação é o surgimento da figura do *process owner*, responsável por gerir os processos essenciais, a necessidade de equipes multifuncional, para que as atividades sejam agrupadas, reduzindo o tempo gasto e erros devido à falta de comunicação dentro de um mesmo processo, assim como reduzir gastos com espaço físico, podendo uni-lo. Entretanto, a decisão por uma mudança desse tipo não é unicamente direcionada, há inúmeras questões de relevância a serem consideradas para saber se essa é a melhor saída para o

negócio.